

Doutrina da Mensagem



A Doutrina de Cristo n° 10

O Filho Jesus Podia Aprender; Deus é Onisciente

24 de agosto de 2011

Brian Kocourek

Tradução:
Diógenes Dornelles

A Doutrina de Cristo Nº. 10

O Filho Jesus Podia Aprender; Deus é Onisciente

24 de agosto de 2011

Pr. Brian Kocourek

1 Esta noite vamos dar uma mensagem muito curta no ponto 10 em nossas comparações entre o Pai e o Filho, e que é esta: Jesus o Filho de Deus podia aprender enquanto Deus Seu Pai é Onisciente, o que significa que Ele é conhecedor de tudo e, portanto por definição, não pode aprender porque Ele já sabe todas as coisas.

2 Para o nosso texto, vamos ler Hebreus 5:8.

Ainda que Ele fosse Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que padeceu.

Vamos continuar lendo para o nosso texto a partir do segundo capítulo de Lucas, onde veremos que Jesus poderia aprender mostrando que Ele não era onisciente.

3 Lucas 2:40-52

E o menino crescia, e se fortalecia em espírito, cheio de sabedoria; (Esta palavra “cheio” significa “encher”, por isso, se de um vaso é dito que ele pode ser preenchido, então que nível ele teria para começar? Em outras palavras, se ele pode ser preenchido, ele não estava cheio, para começar.) e a graça de Deus estava sobre Ele. (Agora, graça é o favor divino, especialmente a influência do divino sobre o coração, e o seu reflexo na vida, incluindo gratidão. Então neste versículo somos informados da influência que Deus tinha sobre o Seu Filho). Ora, todos os anos iam Seus pais a Jerusalém à festa da páscoa; e, tendo Ele já doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume do dia da festa. E, regressando eles, terminados aqueles dias, ficou o menino Jesus em Jerusalém, e não o soube José, nem Sua mãe. Pensando, porém, eles que viria de companhia pelo caminho, andaram caminho de um dia, e procuravam-No entre os parentes e conhecidos; e, como O não encontrassem, voltaram a Jerusalém em busca Dele. E aconteceu que, passados três dias, O acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os, e interrogando-os. E todos os que O ouviam admiravam a Sua inteligência e respostas. E quando O viram, maravilharam-se, e disse-lhe Sua mãe: Filho, por que fizeste assim para conosco? Eis que Teu pai e eu ansiosos Te procurávamos. E Ele lhes disse: Por que é que Me procuráveis? Não sabeis que Me convém tratar dos negócios de Meu Pai? E eles não compreenderam as palavras que lhes dizia. E desceu com eles, e foi para Nazaré, e era-lhes sujeito. E Sua mãe guardava no seu coração todas estas coisas. E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens.

4 Agora, vamos parar por aqui para olhar para esta cena que acabamos de ler. William Branham, o profeta vindicado de Deus disse em seu sermão “Um Paradoxo”...

Paradoxo (6/02/1964) § 104

Olhe aqui. Ela disse: “Seu pai e eu Te procurávamos dia e noite com lágrimas”. Ela descreditou em seu primeiro testemunho. Ela chamou José de Seu pai. Agora, olhe para este Menino de doze anos de idade, sem saber o que Ele disse. Ele era apenas um menino, mas Ele era a Palavra. Vê? Ele disse: “Não sabeis que Me convém tratar dos negócios de Meu Pai?”. Vê a Palavra corrigindo o erro? Vê? Ela estava dando testemunho conforme Ele foi criado; estava tudo acabado agora. Vê? “Seu pai e eu Te procuramos”, exatamente o que ia... Ela disse que tinha concebido esse Filho pelo Espírito Santo, e em seguida chama José de pai. E este Garotinho, uma Criança de doze anos de idade, sem sabedoria de modo algum, ora, mas apenas um Garotinho de doze anos de idade. O Pai não habitava Nele naquele tempo, porque Ele veio no dia em que Ele O batizou, ele viu o Espírito de Deus descendo, (Vê?), e foi com Ele. Mas veja, este Garotinho de doze anos de idade, sendo a Palavra, Ele nasceu o Ungido (Vê?), para ser o Ungido, e aqui Ele foi. “Não sabeis que Me convém tratar dos negócios de Meu Pai?”. Ela disse: “Teu pai e eu temos procurado por Você”. Se José fosse o Seu pai, Ele teria estado com ele nos seus negócios, fazendo portas e casas. Mas Ele estava no templo endireitando aquelas organizações. Vê? “Não sabeis que Me convém tratar dos

negócios de Meu Pai?”. Vê como a Palavra de Deus corrigiu aquele erro naquele Filho? Amém. Deus te abençoe.

5 Note que ele disse “esta criança de 12 anos de idade, sem sabedoria de modo algum”. Então com o Seu “sem sabedoria de modo algum” Ele foi capaz de fazer perguntas e dar respostas que chocaram as mentes dos doutores, porque vamos deixar claro, Ele nasceu para ser o Ungido, e o Espírito de Deus (Deus-Vida) estava Nele desde o nascimento, porém a Pessoa do próprio Deus ainda não havia entrado Nele para habitar Nele naquele tempo.

6 Agora vemos esta declaração: “*E este Garotinho, uma Criança de doze anos de idade, sem sabedoria de modo algum, ora, mas apenas um Garotinho de doze anos de idade. O Pai não habitava Nele naquele tempo, porque Ele veio no dia em que Ele O batizou, ele viu o Espírito de Deus descendo, (Vê?), e foi com Ele...*” mostra-nos que o jovem Jesus naquele tempo (aos 12 anos), Ele ainda não possuía a sabedoria que um dia Ele iria possuir. É por isso que podemos ler em Lucas capítulo 2 que esta criança iria crescer em sabedoria...

Lucas 2:52:

E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens.

7 Agora, sem quaisquer noções preconcebidas, se lermos o que a Escritura nos diz aqui, temos de concluir que este menino Jesus poderia ir de um nível de sabedoria para um nível maior de sabedoria. Ele poderia crescer de uma estatura para outra estatura. Ele pode aumentar ou crescer na Graça e no Favor com Deus. Então isso nos diz que Ele não é Aquele que é o mesmo ontem, hoje e eternamente.

8 Portanto, devemos ser capazes de ver com isso que Hebreus 13:8 “Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente”, não é o Filho de Deus; é o Deus do Filho como também vemos em Malaquias 3:6 “Porque Eu sou o Senhor Deus, Eu não mudo”.

9 Portanto, o único que não muda e, portanto, que não pode aumentar em sabedoria, e não pode aumentar em estatura, e não pode aumentar em graça diante de Deus, teria que ser o próprio Deus, ou não estamos lendo esta passagem da Escritura corretamente. Mas eu creio que estamos lendo isso exatamente como está escrito. Nós não estamos adicionando ao dizer estas coisas e nós não estamos tirando disso ao dizer estas coisas. Estamos dizendo exatamente o que as Escrituras nos ensinam.

10 Agora, nós lemos três coisas neste versículo que nos fala de uma capacidade que Jesus tinha na Sua capacidade de crescer ou aumentar. Então quais são essas três coisas em que Jesus o Filho de Deus podia crescer ou aumentar?

- 1) Sabedoria
- 2) Estatura
- 3) Favor com Deus

11 Então Nº. 1: O que é esta sabedoria? A palavra grega para sabedoria é *sophia* e significa literalmente “sabedoria”. Então o que a palavra “sabedoria” significa? **1.** Compreensão do que é verdadeiro, correto ou duradouro; percepção: **2.** Senso comum; bom senso: por isso “É uma característica da sabedoria não fazer coisas desesperadas” **3.** Conhecimento.

12 Então vemos que Jesus crescia ou aumentava em sabedoria, o que significa que Ele cresceu ou aumentou no sentido comum, Ele cresceu no entendimento, Ele cresceu no conhecimento do que é verdadeiro e do que é certo e do que é duradouro. Portanto, Jesus não era onisciente, ou conhecedor de tudo, porque nos é dito que Ele cresceu nestas coisas.

13 Nº. 2. Estatura) O que é isso? A palavra grega traduzida como estatura é *helikia*, que significa “maturidade”. A palavra em inglês para “estatura” é definida: **1.** A altura natural de um ser humano ou de um animal em posição vertical. **2.** Um nível alcançado; posição. Portanto, visto que a definição grega é a maturidade, isso me diz que a mente trinitária que traduziu este versículo não poderia lidar com o pensamento de que o Filho de Deus poderia crescer em maturidade já que em sua mente Ele é Deus. Assim, eles não usam corretamente a palavra certa para traduzir este versículo da Escritura, porque quando você pensar em termos de estatura você pensaria de uma estátua ou a altura e características físicas, mas não é isso de modo algum que a palavra grega significa. Isso significa “maturidade”.

14 Agora, Deus jamais poderia ser pensado como crescendo em maturidade pois se você tem um Deus que ainda não está totalmente maduro, então Ele seria ou poderia tomar algumas decisões terrivelmente erradas, porque a palavra “maduro” significa “ter atingido uma condição desejada ou final”. E somente Deus não muda, então isso mostra a humanidade do Filho Jesus que podia crescer em sabedoria e em nível de maturidade.

15 E Nº. 3: Favor de Deus) Mostra que Ele não era Deus, ou a sentença seria totalmente escrita de outra maneira completamente. Mas “crescer em graça diante de Deus” significa que Ele cresceu em aprovação com Deus, e a influência divina de Deus em Seu coração é o que cresceu Nele até que Ele entrasse em um estado tal que todos os Seus pensamentos eram de Deus e Ele não podia fazer nada, dizer nada, a não ser agradecer a Seu Pai.

16 João 14:31

Mas é para que o mundo saiba que Eu amo o Pai, e que faço como o Pai Me mandou. Levantai-vos, vamo-nos daqui.

17 João 8:29

E Aquele que Me enviou está Comigo. O Pai não Me tem deixado só, porque Eu faço sempre o que Lhe agrada.

18 **O Selo da Páscoa** (10/04/1965) § 75

Observe a ação daqueles discípulos: de espanto? Eles sabiam que Jesus era a verdade; mas veja, isso era contra a idéia popular, a religião popular na hora. A religião mais rígida – Os fariseus, saduceus e assim por diante (suas seitas, clãs e denominações) eles eram contra a essa heresia; mas Jesus era a Palavra identificada, e Jesus é o Espírito Santo em Espírito. “Um pouco mais e o mundo não Me verá, mas vós Me vereis”, não o corpo, a Vida que estava Nele. Deus está sobre a igreja para chamar filhos como Ele chamou então, obedientes; “Eu sempre faço isto para agradar a Meu Pai. Qual de vocês podem Me acusar de pecado?”. Em outras palavras, pecado é incredulidade. “O que disse a Palavra sobre Mim que não tenho feito? Mostre-Me o que a Palavra disse que Eu faria que Eu não fiz. Quem pode Me acusar? Quem pode apontar um dedo para Mim e dizer que Eu não tenho cumprido a Palavra do Meu Pai?”. Oh, quando a igreja pentecostal chega a esse ponto, “Quem pode Me acusar de incredulidade?”.

19 E sabemos que o Pai estava bem satisfeito com Jesus, porque Ele disse isso. Lucas 3:22

E o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corpórea, como pomba; e ouviu-se uma voz do céu, que dizia: Tu és o Meu Filho amado, em Ti Me comprazo.

20 Marcos 1:11

E ouviu-se uma voz dos céus, que dizia: Tu és o Meu Filho amado em Quem Me comprazo.

21 Mateus 17:5

E, estando Ele ainda a falar, eis que uma nuvem luminosa os cobriu. E da nuvem saiu uma voz que dizia: Este é o Meu amado Filho, em Quem Me comprazo; escutai-O.

22 Mateus 12:18

Eis aqui o Meu servo, que escolhi, o Meu amado, em Quem a Minha alma se compraz; porei sobre Ele o Meu Espírito, e anunciará aos gentios o juízo.

23 Mateus 3:17

E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o Meu Filho amado, em Quem Me comprazo.

24 Colossenses 1:19

Porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude Nele habitasse.

25 2 Pedro 1:17

Porquanto Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da magnífica glória Lhe foi dirigida a seguinte voz: Este é o Meu Filho amado, em Quem Me tenho comprazido.

26 **Lei ou Graça** (6/10/1954) § 44

Quando Deus olhou para baixo, Ele disse: “Este é o Meu Filho amado, em Quem Me comprazo”. Disse: “Seus sacrifícios se tornam um mau cheiro para as Minhas narinas, mas este é Quem Me comprazo”. Agora, Ele Se agradou. E para nos fazer agradáveis para Deus, Ele teve de Se

tornar esmagado no Calvário, e o pecado deste mundo teve que espremer para fora a vida Dele. E Ele morreu, levando os pecados do mundo, para que possamos ser ungidos com a Rosa de Saron. Ele foi o Lírio do Vale. “Ele foi ferido pelas nossas transgressões”, um Salvador de cheiro doce. “Pelas Suas pisaduras fostes sarados”, o Lírio do Vale que nos dá o ópio para aliviar as nossas enfermidades e dores. Que imagem maravilhosa.

27 Jeová Jirê (26/02/1961) § 37

Não olhe para si mesmo. Olhe para o Seu Cordeiro. Deus não aceita você. Ele aceitou o Cordeiro. E o Cordeiro tomou o seu lugar. Ó Deus, você não pode ver isso? Não, você não é digno. Eu não sou digno. Não há nenhum de nós digno. Mas, veja, Ele é digno? Deus assim o disse. Ele O aceitou. Ele disse: “Este é o Meu Filho amado em Quem Me comprazo. Este é o Meu Filho. Escutai-O”, no dia da aprovação, “Este é Ele”.

28 A Nossa Esperança Está Em Deus (29/09/1951) §12

Pensamos que como Ele nasceu neste mundo, o Filho de Deus. Mas com a idade de trinta anos, Deus O posicionou. Nas margens do Jordão naquele dia, quando Ele estava em pé na água, escorrendo de Seus cabelos, Deus vindicou assim como o Seu Filho e disse: “Este é o Meu Filho Amado, em Quem Me comprazo”. Adoção, colocação, colocando em Seu Reino para a obra que Ele estava para terminar.

Vamos inclinar nossas cabeças em oração.

Nota: A numeração dos parágrafos dos sermões aqui citados foi conservada de acordo com o texto original em inglês.

Tradução: Diógenes Dornelles

diogenes.dornelles@yahoo.com.br

<http://diogenestraducoes.webnode.com.br>

radiounife@hotmail.com

www.doutrinadamensagem.com.br

Este sermão Intitulado “A Doutrina de Cristo Nº. 10 – O Filho Jesus Podia Aprender; Deus é Onisciente” (The Doctrine of Christ #1 - The Son Jesus Could Learn, God Is Omniscient) foi pregado pelo irmão Brian Kocourek no dia 24 de agosto de 2011, quarta-feira à noite, no Tabernáculo do Companheirismo da Graça, em Lebanon, Ohio, EUA. Este texto foi traduzido na íntegra do inglês para o português em janeiro de 2012.